

EM LIBERDADE O GRANDE LÍDER DO POVO FRANCÉS JACQUES DUCLOS

INSTALAR-SE-Á NO PRÓXIMO DIA 5, NESTA CAPITAL A III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo

Recua o governo ante os vigorosos protestos levantados no Parlamento e na imprensa contra o insólito e infamante telegrama da polícia política — Esfarrapadas desculpas do líder governamental Capanema — Entregue à Câmara importante memorial do CEDPEN, assinado por cinco generais



Ao alto, dirigentes do CEDPEN e parlamentares fazendo a entrega do memorial ao deputado Rui Almeida e, em baixo, parte da massa que compareceu ontem ao Palácio Tiradentes numa demonstração de repulsa à provocação fascista do coronel Francisco Rosas.

EM LIBERDADE JACQUES DUCLOS

PARIS, 1.º — URGENTE (I.P.) — Acaba de ser posto em liberdade, em virtude do pronunciamento do Tribunal de Apelação, o grande líder do povo da França Jacques Duclos, Secretário do Partido Comunista Francês. Grandes manifestações de alegria — pela libertação de Duclos — se verificam em todo o território da França, notadamente em Paris.

DERRUBADOS SEIS AVIÕES AMERICANOS NA CORÉIA

PYONGYANG, 1.º — O Alto Comando do Exército Popular da República Democrática Popular Coreana expôs hoje o seguinte comunicado:

«Até ontem realizaram-se combates com patrulhas de reconhecimento inimigas, em alguns setores da frente. Em muitos setores houve duelo de artilharia.

Unidades de artilharia antiaérea do exército popular coreano e aviões derrubaram hoje seis aviões do inimigo, que, entre outros, partilhavam de incursões aéreas contra objetivos na retaguarda.»



Jacques Duclos

INICIADOS OS TRABALHOS DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

BERLIM, 1 (TASS) — Fizeram início hoje, nesta capital, os trabalhos do Conselho Mundial da Paz, reunido extraordinariamente nesta capital. O órgão central do Partido Socialista Unificado da Alemanha salienta que esse organismo se reúne quanto aos acontecimentos de importância internacional exigem a adoção de novas medidas para assegurar a paz.

O jornal salienta que a solução pacífica do proble-

ma alemão é o problema central, que inquieta a todos os povos do mundo. Mais adiante, fala que o pacífico povo alemão saúda aos delegados e convencionados especiais vindos a Berlim para assistir à reunião do Conselho Mundial da Paz.

O povo alemão, escreve o «Neues Deutschland», aceita com profunda gratidão a ajuda fraternal do grande campo da paz e se compromete a reforçar a luta contra o «stratagismo militarista e em prol de um tratado de paz na base de acordos que deli-



Dr. Abel Chermont

HOJE, NAS SOMBRAS DA NOITE, CHECA O LABRÃO DE PETRÓLEO

CRESCEM AS MANIFESTAÇÕES POPULARES DE REPÚDIO A PRESENÇA DE ACHESON — ENFORCADO EM EFÍGIE, ENTERRADO E AMALDIÇOADO PELO PÔVO BRASILEIRO — VARGAS ENTREGA AOS BANDIDOS — «ANQUES UMA FORTALEZA PARA UM FESTIM A SER PRESIDIÓ PELO CHANCELER DA GUERRA —



Deusa, a candidata de Ipanema Leblon vai defender a liberdade da penitenciária.

Está anunciada para hoje, às 20 horas, no Aeroporto do Galeão, o desembarque do criminoso de guerra Dean Acheson, protegido por enorme aparato policial. O advogado da Standard Oil of New Jersey ficou hospedado na casa de Walter Moreira Salles, embaixador de Getúlio nos Estados Unidos e que aqui chegou especialmente para receber Acheson, ao qual é ligado através

dos cordéis. Nesta casa é que os dois agentes de Rockefeller, o patriarca estrangeiro e o servo náutico, combinariam em segredo os golpes contra a soberania de nossa pátria.

Amanhã, às 11 horas e 30 minutos, irá dar suas ordens diretas, no Itamarati, a outro agente da Standard, João Neves de Fontoura, na parte

tarde, confabulará no Catete com o entreguista-mor, Getúlio Vargas. À noite, todos os testas de ferro dos tristes norte-americanos se banqueteiarão com Acheson no Itamarati.

A 4 de Julho Acheson tomará contas, no Ministério da Fazenda, à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que é ditador econômico e financeiro do Brasil. As 14 horas e 30 minutos, a Câmara dos Deputados

vaciante que atualmente discute o projeto da «Petrobras», e apressar os entreguistas.

Em seguida, repetirá igual manobra no Senado. Para a tarde deste mesmo dia está programado o seguinte: segundo a Agência Nacional: «comparcerá a uma recepção à colônia norte-americana, ao

Forte Duque de Caxias». Veja-se bem: uma praça de guerra entregada pelo governo Vargas para um festim, regado a uísque, dos bandidos e as mulheres norte-americanas que vêm em nosso território, tudo isto presidido por Acheson e protegido do ódio popular por muralhas de concreto e canhões de grosso calibre.

... (Conclui na 6.ª pág.)

IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Rio, Quarta-Feira, 2 de Julho de 1952 — N. 1093



PRESTES

O PARTIDO COMUNISTA CONCLAMA:

UNIÃO DE TODOS OS PATRIOTAS CONTRA ACHESON

“O P.C.B., fiel defensor da soberania e da independência nacionais, lutador intransigente pela Paz, denuncia a toda a Nação os objetivos guerreiros e colonizadores da visita de Acheson ao Brasil — Nenhum cidadão pode ficar indiferente à vinda desse inimigo jurado da humanidade” ★ Integra da importante nota da C. E. do P.C.B.

A Comissão Executiva do P.C.B., a propósito da vinda de Acheson ao Brasil, distribuiu a seguinte nota:

“O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL protesta veemente contra a presença de Acheson em nosso país e conclama o povo brasileiro a manifestar sua repulsa à visita desse sanguinário inimigo da paz.

Acheson por toda parte tem deixado o rastro da guerra e da colonização. Seu nome está ligado ao monstruoso Pacto do Atlântico, o mais agressivo; aos tratados em separado com o Japão e Alemanha, que revivem as forças do fascismo nesses países; à formação do chamado exército europeu, à frente do qual são colocados os antigos generais de Hitler. Seu nome está ligado aos brutais massacres do heróico povo coreano.

Acheson tem as mãos tintas de sangue dos prisioneiros de guerra da ilha de Koro. Juntamente com Truman e os generais tanques, carrega a responsabilidade de ter usado a arma bacteriológica contra os povos coreano e chinês. O sofrimento das crianças, das mulheres, dos velhos, de todos os atingidos pela fúria da peste na Coréia e na China, clama pela condenação dos réus da guerra bacteriológica!

Acheson vem ao Brasil concertar com o governo de traição de Vargas planos para entrega imediata do petróleo brasileiro à Standard Oil. Por isso Vargas exige a rápida aprovação no Parlamento do projeto, entreguestado da Petrobras. Acheson vem tratar com seu címplice Vargas o envio de soldados brasileiros para a Coréia. Acheson vem negociar a ocupação de nossas bases pelos soldados americanos.

Ao anunciar a visita de Acheson, o governo lacra o Vargas desencadeia uma onda de reação e terror no país. Sua polícia orientada pelos norte-americanos, invadiu residências, prende, espanca e tortura selvagemente inúmeros patriotas que lutam pela paz e em defesa do petróleo. Ele quer impedir que se façam ouvir os protestos do povo.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, fiel defensor da soberania e da independência nacional, lutador intransigente pela paz, denuncia a toda a Nação os objetivos guerreiros e

colonizadores da visita de Acheson ao Brasil. Esta visita é uma afrenta aos brios patrióticos e aos sentimentos de paz de nosso povo. É uma grave ameaça à vida de nossa juventude.

O povo brasileiro não deseja a guerra, nem a escravidão americana. Ai estão os milhões de assinaturas por um Pacto de Paz e a grande campanha nacional em defesa do petróleo. Ai estão as recentes manifestações de repulsa que obrigaram os navios de guerra inimigos a deixar apressadamente os nossos portos. Protestos veementes do povo podem agora barrar os intentos criminosos de Acheson em nosso país.

O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL chama o povo à luta. Nenhum cidadão pode ficar indiferente à vinda desse inimigo jurado da humanidade. Congreguemos-nos todos os patriotas, todos os democratas, as mulheres, os jovens, os partidários da paz e demonstremos por todos os meios nossa indignação e nosso protesto contra a presença de Acheson. Assim defendemos a paz e lutamos pela independência nacional. Assim derrotaremos os monstruosos planos de Acheson e Vargas.

Não enviaremos um só soldado para a Coréia!

Nem uma gota de petróleo brasileiro para a Standard Oil!

Fora Acheson, inimigo da Paz e da independência dos povos!

Não enviaremos um só soldado para a Coréia!

Nem uma gota de petróleo brasileiro para a Standard Oil!

Fora Acheson, inimigo da Paz e da independência dos povos!

IMPRENSA POPULAR

Um ligeiro acidente, que paralisou de súbito um dos grupos de rotativa em que se imprime este jornal, forçou-nos a circular hoje apenas com seis páginas. Entretanto todas as providências já foram tomadas para que possamos voltar a rolar com o número habitual de páginas.



Rodolfo Ghioldi e Alfredo Varela Saudam Jorge Amado

Tomemos, nas Mãoz, a Herança de Floriano!

RUBENS SANTOS DE OLIVEIRA

(Aeroaviário)

Na véspera havíamos saído de madrugada do Auditório do São Paulo, onde fomos surpreendidos com o decreto de intervenção nas empresas de navegação aérea.

Lá nos encontravam os novos para tomar uma decisão. Arredada exausto e rouco, houve a Resolução que determinava a volta ao trabalho, e fim da greve.

Um companheiro baixo, atarracado, pesado curto, tipo aitado do proletário, caminhou para o microfone em meio às más pesadas silêncios. Falou pouco, mas indignado, revoltagem e traiçoeiro golpe do governo.

Estavam abertas as compotas. Sucederam-se os oradores e o desmascaramento do sr. Getúlio Vargas foi total. Não temos dúvida em afirmar, também consciente e definitivo no nosso meio. Para comprovar essa afirmativa basta recordar qualquer de nossas assembleias posteriores ou ir à porta de uma empresa bater um papo com os campanheiros.

Fomos bem, o mesmo homem que tão bem e traçadamente golpeou o nosso movimento e desapontou os que nela ainda contavam, esse mesmo homem, o demagogico Vargas, prepara um outro golpe, uma nova e mais sordida traição — pretende entregar o nosso patrões, essa imensa riqueza que significa poder e progresso, por meio do projeto antivítima da PETROBRAS, à corrupção sem limites da Standard Oil.

Assim como enganou, ate o último momento, o que nele confiavam durante a nossa greve, hoje pretende Vargas enganar o nosso povo, persuadindo fazer crer que a PETROBRAS é uma solução nacionalista, quando na verdade a Petrobras, ainda mais é do que aquela legislação satisfatória reclamada desde 1949, pelo presidente da Standard Oil Company of Brasil, para que o poderoso truste possa de parceria com algumas tintas de ferro, de tipo João Neves ou Valentim Bouças, dominar a nossa indústria petroliera. Prova dessa assertiva é o desgarramento com que certa imprensa vendida e certa fiúndas comprados defendem, só mesmo passa, a participação de capital estrangeiros na indústria petroliera e a PETROBRAS.

Nós arco-íris e aeronautas, que conhecemos o sr. Getúlio Vargas tão bem, que sabemos, por experiência própria, do que ele é capaz; não temos mais nem tentação a respeito dos interesses, vez que de realmente defende, que sabemos, na propriedade carreiro, o papel representado por sua Panair, fazenda da Pan American World Airways (irmã imperialista da Standard Oil), no nosso movimento reivindicatório e no que se refere a segurança de voo; nós que, trocamos toda hora com esses grupos insensatos, que conhecemos tudo isso, podemos ficar de braços cruzados, assistindo a queda de nossas riquezas, de nossa soberania, por esse governo de traidores e entregistas?

TRÊS AMIGOS

Um e você, que é o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciantes. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre agora — que você precisar, jendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam no IMPRENSA POPULAR

O AUTOR DE «O MUNDO DA PAZ» RECEBEU AINDA VÁRIAS OUTRAS MENSAGENS DE INTELECTUAIS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS QUE NÃO PUDERAM COMPARECER AO BANQUETE REALIZADO EM SUA HOMENAGEM

Imagens foram as mensagens recebidas por Jorge Amado quando do banquete realizado, sábado último, no Automóvel Clube, em registo pelo seu retorno ao Brasil.

Rodolfo Ghioldi, intelectual argentino e dirigente do Partido Comunista do país vizinho, dirigiu ao autor de «O Mundo da Paz» a seguinte saudação:

Querido Jorge: Tudo conhecimento, pela impressa brasileira, da homenagem que te preparam para o dia 28 do corrente mês. Alegría-me muito saber que os escritores, artistas e intelectuais te oferecerão o cordial testemunho de sua simpatia e admiração; e eu, que não sou do «gremio», aprecio-me assim meu romance.

Sempre foi séria e delicada a incúncbilidade do escritor. Entretanto, talvez nunca o tenha sido em tão extrema medida como nos dias de hoje, quando

qualificada é altíssima honra; nem é igualmente resposta bilíngue. Jorge saberá satisfação.

— — — — —

DE ALFREDO VARELA

O romancista argentino Alfredo Varela, recentemente libertado por força da luta de seu povo e da solidariedade dos intelectuais democratas de todo o mundo, dirigiu a Jorge Amado estas palavras:

Considera-me presente na merecida homenagem com que te brindam seus amigos e admiradores por tua magnífica obra literária, que honra a América Latina, e por tua incansável luta pela paz. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

OUTRAS MENSAGENS

O criador de «Jubilante» recebeu, ainda, mensagens do editor José de Barros Martins e sua esposa, do industrial paulista Hermano Campos Seabra, de Carmen Alfaya, tradutora para o esquadrilhão de «Terras do Sem Fim» e «São Jorge dos Ilhéus», dos intelectuais latino-americanos Lôsada, Petrópolis, Mauro, Vagni, Fontana, Maria Rosa, Oliveira, Bernann, Franklin Ur-

ibe, Juvenal Jacinto, Edith Heire, Plínio Cabral, Leonor Cabral, Ester Scliar, Júlio Teixeira, Lucy Osório, Jaime Almeida, Manuel Luis e Flávia Silveira.

— — — — —

RODOLFO GHIOLDI

— — — — —

Considera-me presente na merecida homenagem com que te brindam seus amigos e admiradores por tua magnífica obra literária, que honra a América Latina, e por tua incansável luta pela paz. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

ABRAÇOS. Alfredo Varela.

— — — — —

CONSIDERA-ME PRESENTE NA MEREADA HOMENAGEM COM QUE TE BRINDAM SEUS AMIGOS E ADMIRADORES POR TUA MAGNÍFICA OBRA LITERÁRIA, QUE HONRA A AMÉRICA LATINA, E POR TUA INCANSÁVEL LUTA PELA PAZ. — — — — —

"Se Aprovada a Petrobrás, Faliremos de Uma Vez"

Afirmo, em declarações à nossa reportagem, o coronel Jocelyn Brasil — Indispensável o apoio de todo o povo à III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, a instalar-se no próximo dia 5 nesta capital

O coronel Jocelyn Brasil, Defesa do Petróleo, cuja inscrição no Centro Paracatu, tal como se dará no próximo dia 5, neste capital.

O momento é grave, não comportando indecisões — começaram dizendo. Trava-se, neste instante, a batalha decisiva de nosso destino político. Se aprovado o projeto da Petrobrás, faliremos de uma vez, se vier o Monopólio Estatal, teremos chances de novo fôlego. Cabe ao povo, polares, fazer sentir suas nobres palavras, mandar a sua vontade.

voce não pode deixar de estar vigilante quanto a atuação de seus representantes. Estes não devem trabalhar com os olhos fitos ao povo que os elegeu. Assim se faz Democracia. Cabe ao povo, polares, fazer sentir suas nobres palavras, mandar a sua vontade.

Uma GRANDE TAREFA DO POVO

Frisou, depois, o coronel Jocelyn Brasil:

— Cerradas fileiras em torno do CEDPEF e apoiando-o e participando da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, o povo terá realizada

O TELEGRAMA

O telegrama que o coronel Rosas, chefe da Divisão de Policia Política, dirigiu ao Centro de Estudos e Defesa do Petróleo, ameaçando suspender a realização da III Convenção, marcada para o dia 5 do corrente, porque isso coincidiria com a presença de Dean Acheson no Brasil, é um episódio que ficará na história como atestado de suprema degradação de um governo diante de uma potência estrangeira, como é o Brasil.

Com esse documento, o governo Vargas confessou aquilo que éste jornal e tantos patriotas já haviam proclamado: que, sendo Acheson, advogado da Standard Oil, sua visita, data de "descortesia", prendia-se estreitamente ao debate da imprensa, no Parlamento e em atos públicos do problema de nosso petróleo.

É certo que o sr. Vargas, diante da onda que imediatamente se levantou, jogou sobre os ombros de seu ministro da Justiça e este, continuando a desapertar para a esquerda, atribuiu ao desastrado coronel essa obra prima de traição nacional, que é o telegrama acima. Mas isso prova apenas duas coisas concretas: primeiramente, que o governo sondou o terreno para reagir imediatamente, durante a presença do secretário do Departamento de Estado, à Constituição brasileira; segundo, que foi infeliz na sondagem, tendo que recuar precipitadamente.

Em 24 horas, o que demonstra a força da grande frente patriótica em defesa de nosso petróleo.

Que isto sirva também para alertar ainda mais o nosso povo para o perigo dessa visita indesejável. Perigo imediato e imenso para os destinos de nossa pátria, no que tange à preservação de seus recursos naturais e à vontade de paz de seus filhos. A esta altura, a própria imprensa estrepitada pela embuixada americana, não consegue esconder os sinistros objetivos do chefe da gangue do Departamento de Estado — objetivos que se resumem fundamentalmente na entrega do nosso petróleo à Standard Oil e no envio de soldados para a Coreia.

Leia-se, por exemplo, o *Globo*. Sua correspondente em Berlim, na linguagem própria dos vendedores, assim se exprime: «é claro que o sr. Dean Acheson terá que examinar, durante sua permanência em nossas terras, assuntos de alta política internacional, ligando o Brasil aos Estados Unidos. A questão da legislação militar e econômica do seu anexo país está destinada a assumir o primeiro lugar na pauta das conversações que o secretário de Estado manterá com o nosso governo». E, então, de uma forma ou de outra, o caso do petróleo virá à batalha.

Tome-se, como outro exemplo, o *Diário Carioca*. Em editorial intitulado: «Vitoria Diplomática», afirma, depois de referir-se à visita de Acheson: que o interesse dos norte-americanos é o de coordenar com o Brasil os passos essenciais para o desenvolvimento de um planejamento que integre perfeitamente a América do Sul entre os que se preparam para a luta de defesa das democracias, que é assim que os imperialistas e seus escribas chamam a agressão dos trusts e monopólios jãunes visando à hegemonia mundial.

Desta forma positiva que o telegrama do coronel-policia não foi nembito equivoco, mas uma manobra — grosseria porém de responsabilidade do próprio Vargas. Esse telegrama não é mais infame que a carta de Corrêa à Castro ao secretário do Tesouro norte-americano (não que me lembro) e, assim uma prova de que esse governo que já está se encontrando efetivamente nas mãos da Standard Oil, que é um governo de vendilhões da Patria. Entim, que na luta em defesa de nosso petróleo temos que combater não apenas os imperialistas que querem abocanhar, como também ao governo que quer entregar.

Exigir a expulsão de Acheson, advogado da Standard e provocador de guerra, é, pois, um dever de honra de todos os patriotas.

TÓPICOS

5. Fúria cega

O toror desencadeado pelo senado das Forças Armadas no plano ditado de Washington, de restabelecimento de um regime ditatorial, assume aspectos de fúria cega e indiscriminada. E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

Reunido às 21 horas de hoje a diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, a um Senador Dantas, 7.A. 6.º andar. Para tomar parte nos debates sobre o andamento, no plenário da Câmara Federal, do projeto n.º 1.082/50, o diretor da A.M.D.F. convoca todos os médicos de capital. E no mesmo tempo convoca os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

Reunião às 21 horas de hoje a diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, a um Senador Dantas, 7.A. 6.º andar. Para tomar parte nos debates sobre o andamento, no plenário da Câmara Federal, do projeto n.º 1.082/50, o diretor da A.M.D.F. convoca todos os médicos de capital. E no mesmo tempo convoca os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

Reunião às 21 horas de hoje a diretoria da Associação Médica do Distrito Federal, a um Senador Dantas, 7.A. 6.º andar. Para tomar parte nos debates sobre o andamento, no plenário da Câmara Federal, do projeto n.º 1.082/50, o diretor da A.M.D.F. convoca todos os médicos de capital. E no mesmo tempo convoca os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, por não ter encontrado no processo forjado contra o mesmo provas necessárias de circunstâncias punitivas, tem convocado os técnicos da Força-tarefa da Proletaria para tratar sobre o projeto n.º 864 do vereador Rubem Cardoso.

E o caso do juiz cadete da Torre, designado da Academia Militar das Aguas Negras por suspeita de atividades anticomunistas contra regulamentos, e que acabou de ser imponducido pelo Promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar

Olaria x Fluminense

Domingo próximo, como parte das festividades do 37º aniversário de fundação do clube suburbano, será realizada uma partida amistosa entre as equipes do clube leopoldinense e do tricolor das Laranjeiras. As doze horas, presta-se uma homenagem à imprensa, os «bariris» oferecerão, na sua sede social, uma suculenta feijoada.

CHOQUE DE ALVI-NEGROS BOTAFOGO X SANTOS O CARTAZ CARIOCA



ESTA NOITE, O AMISTOSO INTERESTADUAL, NO GRAMADO DE GENERAL SEVERIANO — DESPEDE-SE OS BOTAFOGUESES, ATUANDO COMPLETOS — HUGO, A NOVA «ESTRELA» SANTISTA — OUTROS PORMENORES

O público desportivo guanabirino terá oportunidade de presenciar, esta noite, em General Severiano, a um interessante amistoso interestadual. Estará em ação, no encontro que marcará a despedida dos crackes alvinegros da nossa capital, as equipes principais do Botafogo e do Santos, duas das mais prestigiadas equipes do sudeste.

COMPLETO O BOTAFOGO

Conforme é o domínio pú-

blico, o glorioso terá de saí-

los nos jogos de sexta, to-

cara a vez de torcida metro-

politana trair contado nove-

mente com esses players.

Não há problemas para a

formação do quadro que logo

mais à noite, enfrentará o San-

tos, devendo jogar: Oswald —

Gerson e Santos — Arari —

Ruariño a Juvenal — Para-

guia, Geninho, Zézinho, Old-

vio e Braguinha.

Depois de longa inatividade, motivada pelas fraturas sofridas em

peito deixa na mão esquerda, na temporada ao Paraná, o ar-

quero Barbosa voltará aos teiros. Ontem, foi retirado o aparelho

de cinto, devendo o jogador permanecer por mais alguns dias em

reabilitação, para, então, se entregar aos ensaios. Gentil espera

contar com Barbosa nos jogos do certame carioca.

O ESPORTE NAS DEMOCRACIAS POPULARES

A Polônia nas Vésperas Das Olimpiadas de Helsinque

VARSOVIA (FAP) — Na Polônia Popular o esporte tem por finalidade a preciosa difusão da cultura física entre as grandes massas de operários e camponeses, que outrora não tinham possibilidades de praticar nenhum modalidade de desporto. Por isso, o Estado Popular dedica importantes verbas à construção de estádios, ginásios e campos de esporte, que surgem em todos os recantos do país, nas cidades e no campo, nas fábricas e nas escolas.

Se a difusão da cultura física é a tarefa máxima, isso não significa que os responsáveis pelo esporte polonês se desculpam da questão de melhorar continuamente os padrões dos atletas. A Polônia participa regularmente nas grandes competições internacionais. A representação polonesa na Olimpíada de Helsinque contará com cerca de 150 pessoas, incluindo equipes de atletismo, futebol, bocha, esqui, natação, pugilismo, ginástica, remo, tiro ao alvo e esgrima. Cogita-se também em enviar equipes de hóquei na grama e de canoístas.

Os esportistas poloneses preparam-se cuidadosamente para o grande certame de Helsinki. Passaram a descrever somariamente os diferentes setores, que estarão representados na Olimpíada.

O ATLETISMO

Notáveis progressos registraram-se entre os que praticam as diferentes modalidades do «rei dos Esportes». Apesar da onda de frio, atletas poloneses obtiveram nota última alguns resultados excelentes, estabelecendo novas marcas nacionais. Citemos o resultado obtido por Komowski no lançamento do peso: 16,17 m., no salto tripleno: Wajnberg: 15,00 m., no salto com vara por Adamczyk: 4,50 m., no salto à distância por Chabowski: 7,51 m., e no salto à distância para nogueira por Ilwicki: 5,70 m.

Os resultados de Walberg e Grabowski são os melhores registrados na Europa na presente temporada e encontram-se entre os dez melhores resultados mundiais. Além disso, convém assinalar que Grabowski conta apenas 20 anos de idade e dedica-se à prática dos esportes há dois anos apenas.

A ESGRIMA

Uma verdadeira «cura de rejuvenescimento» deu-se entre os esgrimistas. Os melhores representantes poloneses — Pawłowski e Zabłocki — são rapazes de 20 anos. A equipe polonesa sobrepujou ultimamente os rumenos em todas as três armas e no torneio realizado na Hungria os poloneses souberam competir dignamente com os melhores atletas mundiais.

A Polônia ocupava tradicionalmente nas Olimpíadas de antas da guerra e terceiro lugar no sabre e esperava reconquistar essa posição em Helsinque.

A GINASTICA

Nesse setor, a Polônia tem possibilidade de obter uma boa colocação, sobretudo na categoria de moças. A campeã mundial Helena Rakoczy está recuperando a sua excelente forma e será uma das mais seriadas candidatas à medalha de ouro na próxima Olimpíada.

BOA AO CESTO

Colocadas em quinto lugar

no recente campeonato europeu, realizado em Moscou, os futebolistas poloneses divididos em três grupos de treinamento, acham-se concentrados desde janeiro. Os resultados alcançados foram os melhores. Em Moscou, a representação polonesa conseguiu sobrepujar a representação da Capital soviética por 1 x 0, perdendo a revanche pelo escute de 1 x 2. O confronto entre o excelente futebol soviético muito contribuiu para o aperfeiçoamento da técnica dos futebolistas poloneses, que conseguiram ainda elevar a rapidez do jogo.

A NATACAO

Não passa semanas em que os nadadores estableçam alguma novidade no torneio nacional. Antes da guerra, a natação estava muito abandonada na Polônia e a sua difusão só se deu nos últimos anos. Os últimos anos, os resultados obtidos são de 19,23,00 nos 1.500 metros nadando livre (Gremiowski: 4:42 nos 400 metros nadando livre (Gremiowski: 58,7 segundos nos 100 metros nadando livre (Tolkaczewski), 2:37,9 nos 200 metros nadando de peito (Pełasziewicz) ou 2:59,4 nos 200 metros nadando de costas para moças (Gelnirowska) colocaram a representação polonesa em condições de igualdade com os melhores nadadores europeus.

O BOXE

Os boxeadores poloneses sempre figuravam entre os melhores da Europa. Ultimamente, o pugilismo tem-se desenvolvido muito mais. Em todas as cidades e centros fabris há um ou mais grupos de boxeadores. Desde o último outono os boxeadores estão treinando numa concentração pré-olímpica. No grande torneio internacional de Moscou a Polônia obteve o segundo lugar, perdendo somente para os boxeadores

poloneses.

Os esportistas poloneses lutaram muito com os contatos contínuos mantidos com o esporte soviético; em particular foram de grande valor os conselhos e as instruções dadas aos treinadores poloneses por seus experimentados colegas da URSS. Muitos ilustres soviéticos, referentes ao esporte foram traduzidos ao polônio e editados com extensa tradução numérica e soviética.

Ao terminarmos essa resenha devemos frizar, que os preparativos para a Olimpíada de Londres não interferiram absolutamente na função principal do esporte polonês.

O FUTEBOL

Os futebolistas poloneses, divididos em três grupos de treinamento, acham-se concentrados desde janeiro. Os resultados alcançados foram os melhores. Em Moscou, a representação polonesa conseguiu sobrepujar a representação da Capital soviética por 1 x 0, perdendo a revanche pelo escute de 1 x 2. O confronto entre o excelente futebol soviético muito contribuiu para o aperfeiçoamento da técnica dos futebolistas poloneses, que conseguiram ainda elevar a rapidez do jogo.

A NATAÇÃO

Não passa semanas em que os nadadores estableçam alguma novidade no torneio nacional. Antes da guerra, a natação estava muito abandonada na Polônia e a sua difusão só se deu nos últimos anos. Os últimos anos, os resultados obtidos são de 19,23,00 nos 1.500 metros nadando livre (Gremiowski: 4:42 nos 400 metros nadando livre (Tolkaczewski), 2:37,9 nos 200 metros nadando de peito (Pełasziewicz) ou 2:59,4 nos 200 metros nadando de costas para moças (Gelnirowska) colocaram a representação polonesa em condições de igualdade com os melhores nadadores europeus.

O BOXE

Os boxeadores poloneses sempre figuravam entre os melhores da Europa. Ultimamente, o pugilismo tem-se desenvolvido muito mais. Em todas as cidades e centros fabris há um ou mais grupos de boxeadores. Desde o último outono os boxeadores estão treinando numa concentração pré-olímpica. No grande torneio internacional de Moscou a Polônia obteve o segundo lugar, perdendo somente para os boxeadores

poloneses.

Os esportistas poloneses lutaram muito com os contatos contínuos mantidos com o esporte soviético; em particular foram de grande valor os conselhos e as instruções dadas aos treinadores poloneses por seus experimentados colegas da URSS. Muitos ilustres soviéticos, referentes ao esporte foram traduzidos ao polônio e editados com extensa tradução numérica e soviética.

Ao terminarmos essa resenha devemos frizar, que os preparativos para a Olimpíada de Londres não interferiram absolutamente na função principal do esporte polonês.

O FUTEBOL

Os futebolistas poloneses, divididos em três grupos de treinamento, acham-se concentrados desde janeiro. Os resultados alcançados foram os melhores. Em Moscou, a representação polonesa conseguiu sobrepujar a representação da Capital soviética por 1 x 0, perdendo a revanche pelo escute de 1 x 2. O confronto entre o excelente futebol soviético muito contribuiu para o aperfeiçoamento da técnica dos futebolistas poloneses, que conseguiram ainda elevar a rapidez do jogo.

A NATAÇÃO

Não passa semanas em que os nadadores estableçam alguma novidade no torneio nacional. Antes da guerra, a natação estava muito abandonada na Polônia e a sua difusão só se deu nos últimos anos. Os últimos anos, os resultados obtidos são de 19,23,00 nos 1.500 metros nadando livre (Gremiowski: 4:42 nos 400 metros nadando livre (Tolkaczewski), 2:37,9 nos 200 metros nadando de peito (Pełasziewicz) ou 2:59,4 nos 200 metros nadando de costas para moças (Gelnirowska) colocaram a representação polonesa em condições de igualdade com os melhores nadadores europeus.

O BOXE

Os boxeadores poloneses sempre figuravam entre os melhores da Europa. Ultimamente, o pugilismo tem-se desenvolvido muito mais. Em todas as cidades e centros fabris há um ou mais grupos de boxeadores. Desde o último outono os boxeadores estão treinando numa concentração pré-olímpica. No grande torneio internacional de Moscou a Polônia obteve o segundo lugar, perdendo somente para os boxeadores

poloneses.

Os esportistas poloneses lutaram muito com os contatos contínuos mantidos com o esporte soviético; em particular foram de grande valor os conselhos e as instruções dadas aos treinadores poloneses por seus experimentados colegas da URSS. Muitos ilustres soviéticos, referentes ao esporte foram traduzidos ao polônio e editados com extensa tradução numérica e soviética.

Ao terminarmos essa resenha devemos frizar, que os preparativos para a Olimpíada de Londres não interferiram absolutamente na função principal do esporte polonês.

O BOXE

Os boxeadores poloneses sempre figuravam entre os melhores da Europa. Ultimamente, o pugilismo tem-se desenvolvido muito mais. Em todas as cidades e centros fabris há um ou mais grupos de boxeadores. Desde o último outono os boxeadores estão treinando numa concentração pré-olímpica. No grande torneio internacional de Moscou a Polônia obteve o segundo lugar, perdendo somente para os boxeadores

poloneses.

Os esportistas poloneses lutaram muito com os contatos contínuos mantidos com o esporte soviético; em particular foram de grande valor os conselhos e as instruções dadas aos treinadores poloneses por seus experimentados colegas da URSS. Muitos ilustres soviéticos, referentes ao esporte foram traduzidos ao polônio e editados com extensa tradução numérica e soviética.

Ao terminarmos essa resenha devemos frizar, que os preparativos para a Olimpíada de Londres não interferiram absolutamente na função principal do esporte polonês.

O BOXE

Os boxeadores poloneses sempre figuravam entre os melhores da Europa. Ultimamente, o pugilismo tem-se desenvolvido muito mais. Em todas as cidades e centros fabris há um ou mais grupos de boxeadores. Desde o último outono os boxeadores estão treinando numa concentração pré-olímpica. No grande torneio internacional de Moscou a Polônia obteve o segundo lugar, perdendo somente para os boxeadores

poloneses.

Os esportistas poloneses lutaram muito com os contatos contínuos mantidos com o esporte soviético; em particular foram de grande valor os conselhos e as instruções dadas aos treinadores poloneses por seus experimentados colegas da URSS. Muitos ilustres soviéticos, referentes ao esporte foram traduzidos ao polônio e editados com extensa tradução numérica e soviética.

Ao terminarmos essa resenha devemos frizar, que os preparativos para a Olimpíada de Londres não interferiram absolutamente na função principal do esporte polonês.

O BOXE

Os boxeadores poloneses sempre figuravam entre os melhores da Europa. Ultimamente, o pugilismo tem-se desenvolvido muito mais. Em todas as cidades e centros fabris há um ou mais grupos de boxeadores. Desde o último outono os boxeadores estão treinando numa concentração pré-olímpica. No grande torneio internacional de Moscou a Polônia obteve o segundo lugar, perdendo somente para os boxeadores

poloneses.

Os esportistas poloneses lutaram muito com os contatos contínuos mantidos com o esporte soviético; em particular foram de grande valor os conselhos e as instruções dadas aos treinadores poloneses por seus experimentados colegas da URSS. Muitos ilustres soviéticos, referentes ao esporte foram traduzidos ao polônio e editados com extensa tradução numérica e soviética.

Ao terminarmos essa resenha devemos frizar, que os preparativos para a Olimpíada de Londres não interferiram absolutamente na função principal do esporte polonês.

O BOXE

Os boxeadores poloneses sempre figuravam entre os melhores da Europa. Ultimamente, o pugilismo tem-se desenvolvido muito mais. Em todas as cidades e centros fabris há um ou mais grupos de boxeadores. Desde o último outono os boxeadores estão treinando numa concentração pré-olímpica. No grande torneio internacional de Moscou a Polônia obteve o segundo lugar, perdendo somente para os boxeadores

poloneses.

Os esportistas poloneses lutaram muito com os contatos contínuos mantidos com o esporte soviético; em particular foram de grande valor os conselhos e as instruções dadas aos treinadores poloneses por seus experimentados colegas da URSS. Muitos ilustres soviéticos, referentes ao esporte foram traduzidos ao polônio e editados com extensa tradução numérica e soviética.

Ao terminarmos essa resenha devemos frizar, que os preparativos para a Olimpíada de Londres não interferiram absolutamente na função principal do esporte polonês.

O BOXE

Os boxeadores poloneses sempre figuravam entre os melhores da Europa. Ultimamente, o pugilismo tem-se desenvolvido muito mais. Em todas as cidades e centros fabris há um ou mais grupos de boxeadores. Desde o último outono os boxeadores estão treinando numa concentração pré-olímpica. No grande torneio internacional de Moscou a Polônia obteve o segundo lugar, perdendo somente para os boxeadores

poloneses.

Os esportistas poloneses lutaram muito com os contatos contínuos mantidos com o esporte soviético; em particular foram de grande valor os conselhos e as instruções dadas aos treinadores poloneses por seus experimentados colegas da URSS. Muitos ilustres soviéticos, referentes ao esporte foram traduzidos ao polônio e editados com extensa tradução numérica e soviética.

Ao terminarmos essa resenha devemos frizar, que os preparativos para a Olimpíada de Londres não interferiram absolutamente na função principal do esporte polonês.

O BOXE

Os boxeadores poloneses sempre figuravam entre os melhores da Europa. Ultimamente, o pugilismo

Bemontações de Massas no Chile Contra o Acordo Militar

SANTIAGO, 1 (IP) — O Povo Chileno protesta contra o Acordo Militar imposto pelos Estados Unidos ao Chile. Em Santiago realizaram-se manifestações de protesto, através de passeatas pelas ruas da cidade. Os manifestantes cantavam o Hino Nacional e exigiam a revogação do Acordo Militar.

NOTA INTERNACIONAL

Dificuldades na Coreia

Com a presença do embaixador dos Estados Unidos, veificou-se a reunião do parlamento da Coreia do sul durante a qual foi lido o ultimato de Sung Man Ri. Ou o parlamento aprova a reforma constitucional imposta pelo executivo, ou ele, ou a assembleia será dissolvida dentro de dois dias.

Acorecentam os telegramas que os círculos das Nações Unidas estudam as bases legais da resolução adotada por Sung Man Ri.

Enquanto na Coreia do sul desaparece, desse modo, o último vestígio de legalidade do governo, na Inglaterra ressurge a crise provocada pelo bombardeio tanque às margens do rio Yalu. Na Câmara dos Comuns espera-se que o governo publique um livro branco sobre as necessidades de armistício e a questão dos prisioneiros de guerra na Coreia. O ministro Selwyn Lloyd, interpelado por um parlamentar, disse que o governo dos Estados Unidos já tem conhecimento do critério do governo da Sua Majestade, de que não devem ser iniciadas encaraças além da Coreia sem que ele seja previamente consultado. Sua declaração vale como documento comprobatório de que os americanos, usando a bandeira da ONU, fazem a guerra na Coreia sem os novos dados satisfatórios a seus parceiros a começar pela Inglaterra, cujo governo, só agora, sob pressão popular, joga necessariamente consultas prévias em caso de modificação substancial no curso das operações militares. Quanto à ONU, práticamente, através de seus organismos, tocam apenas as responsabilidades.

Trechos destes principais têm dado na Câmara dos Comuns motivo a interpelações recentes diante dos prisioneiros ou ultimatos de Ri ao parlamento e aos bombardeios das massas de Yalu.

Ante a evidência dos fatos torna-se cada dia mais difícil aos imperialistas impulsionar aos olhos do mundo como democrático o governo do fachão Ri. Com efeito, essa edificada ditadura de antigos colaboradores dos japoneses foi ao poder em 1950 através da manifestação de apenas 2% dos eleitores sul-coreanos. A polícia de Ri não apenas usa contra o povo os métodos dos seus antigos patrões japoneses, como ainda mantém os mesmos uniformes. Durante os quatro primeiros meses do governo de Ri houve 32.018 prisões.

Um dos aspectos do espírito vermelho constituído pela República Democrática Popular da Coreia é o intenso contraste que sempre houve entre os dois regimes, o do norte e o do sul, que o paralelo 38 separa. Esse contraste agravava a impopularidade de Ri e fez com que os imperialistas dessem o mais rápido assalto à República Democrática Popular da Coreia.

Passados dois anos, estão os imperialistas diante de uma realidade nua e crua: apesar de levar gasto rios de dinheiro e sofrer 300.000 baixas, não conseguiram esmagar a República heróica de Kim Ir Seu, encontrando no mesmo ponto em que iniciaram a agressão e levam a impopularidade da tirania de Ri além das fronteiras coreanas.

Expediente de Bárbaros os Selvagens Bombardeios Sobre o Norte da Coreia

Essa grave provocação — diz a Agência Nova China — faz parte do que os norte-americanos chamam de "política dura"

PEQUIM, 30 (IP) — O correspondente da Agência Nova China comunicou de Kao-sung: «Impotentes para obter a delegação sino-coreana a acelerar as arbitrárias propostas dos norte-americanos em relação ao armistício, os norte-americanos procuram exercer pressão militar para conseguir seus miseráveis fins. A aviação norte-americana efetuou bombardeios selvagens sobre as estações elétricas situadas na retaguarda coreana.

Essa grave provocação faz parte do que os norte-americanos chamam de "política dura". Apesar de os círculos governamentais dos Estados Unidos declararem que essa provocação teria qualquer sentido político, tratam por todos os meios, através da imprensa, e de seus representantes oficiais, de fazer propaganda da significativa política desse ferz bombardeio. E' disso exemplo característico o que diz o porta-voz do Ministério da Defesa norte-

americano, segundo comunicado de Washington à Associated Press, o Ministro da Defesa dos Estados Unidos declarou, após o bombardeio: «Somos desferidos de ar contra as centrais elétricas do Vale de Kao-sung, desferido de ar contra as conversões de armistício que, ao mesmo tempo, interrompe, reduzindo-se periodicamente a luta pela libertação desses países anti-franciscanos, encerrados e expressar por todos os meios sua solidariedade para com os mesmos.

O comunicado da United Press, de 24 de junho, que reitera a opinião dos representantes oficiais americanos, reúne com maior clareza a política belicista dos norte-americanos. O citado porta-voz declarou: «Somos obrigados a exercer forte pressão militar, como o bombardeio das centrais elétricas, até que os representantes coreanos e chineses se conformem com os propósitos norte-americanos sobre o armistício».

A discussão — escreve Skliror — desmascarou uma vez mais o caráter agressivo da política americana, ditada por Wall Street, que põe todas as suas cartas no desencaixe de uma nova guerra.

Ela demonstrou repetidamente que os círculos governamentais dos EUA, violam convenções e tratados internacionais e, além do mais, estimulam a violação e o desprestígio desses tratados e convênios. Ve-se nisso uma manifestação dessa mesma

época de agressão e desencadeamento de uma nova guerra.

Por último, a discussão revelou uma vez mais a verdadeira causa da impoção da ONU e o porque do não cumprimento das finalidades para que foi criada. Na realidade, se converte mais em uma arma da política agressiva do imperialismo, lanque.

VITALIDADE Do Protocolo de Genebra

MOSCOU, 1 (TASS) — Fazendo o resumo da discussão da proposta soviética de proibição da arma bacteriológica, recentemente concluída no Conselho de Segurança, Skliror, comentarista da "Pravda", assegurou que, apesar do bloco anglo-norte-americano, haver rechassado a proposta, a discussão mostrou, sem embargo, a vitalidade do Protocolo de Genebra.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Incessos territórios desertos se transformaram em campos florestais. A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais fértil. Esse é o resultado da política studinista da paz.

Em todo o imenso país soviético o povo está ocupado no trabalho pacífico e criador.

Prosseguem os trabalhos para a construção de linhas

de alta voltagem de Kubishev

a Moscou para fornecimento de mais energia elétrica. Tam-

bém será construído um canal entre os rios Volga e Ural

uma extensão de 600 quilô-

metros, que irrigará perto de

seus milhões de hectares de

terra e de povo soviético que

dirige todos os seus esforços

no sentido do desenvolvimento

da indústria civil e no melho-

ra das condições de vida dos

cidadãos soviéticos.

Todas essas obras grandiosas demonstram convincente-

mente os desejos de paz do go-

verno e do povo soviético que

dirige todos os seus esforços

no sentido do desenvolvimento

da indústria civil e no melho-

ra das condições de vida dos

cidadãos soviéticos.

ROMA, 1 (TASS) — Sob o

título de "Salvação da Paz e das Liberdades Democráticas", o

periódico "L'Unità" publicou

uma resolução aprovada no

pleno do Comitê Central do

Partido Comunista Italiano, re-

centrado realizado. A resolução chama a atenção de to-

dos os italianos para a gravida-

de situação da Itália e para

os perigos que pesam so-

bre o regime democráti-

co e as relações amistosas

com os países vizinhos.

A resolução — diz o periódico —

dirige todos os seus esforços

no sentido de impedir a condenação da albumina no organismo.

Um desses meios é o bicarbonato.

Os cientistas soviéticos fazem todos os esforços para prolongar a

vida humana.

Pode o Homem Viver Mais de 150 Anos

Cientistas soviéticos trabalham para prolongar

existência humana

MOSCOU: A professora e científica Lepeshinskaya fez uma conferência na qual declarou que a ciência estabelece que o homem pode viver 150 anos e ainda mais. Baseou-se no fato concreto de que na URSS existem mais de 40 mil pessoas com mais de 100 anos. Uma mulher tem 180 anos. A professora Lepeshinskaya declarou que a velhice é causada pela concentração da albumina nas células. A condensação da albumina acarreta a baixa do processo de assimilação e se reflete na atividade de todo o organismo. É preciso encontrar o meio de impedir a condensação da albumina no organismo. Um desses meios é o bicarbonato. Os cientistas soviéticos fazem todos os esforços para prolongar a vida humana.

Prosseguem em Ritmo Acelerado As Grandes Obras do Comunismo

Há um mês está funcionando o Canal Volga-Don, e já se trabalha no que vai do Volga aos Urais

MOSCOW, 1 (IP) — Há um mês, a contar de ontem, está em pleno funcionamento a União Soviética, uma das mais admiráveis obras da

indústria moderna, sem precedentes nos países ocidentais.

Justamente a 31 de maio terminou a construção do canal Volga-Don. Foi assim criada uma grande via fluvial ligando cinco marcos da União Soviética. Foi construída também a central hidrelétrica de Smilianata, grandioso reservatório denominado de Mar de Smilianata, que apoia o canal Volga-Don e da central hidrelétrica, mas esteve árida de rios da região de Rostov e Stalingrad foram arrancados 200 hectares de terra. A superfície irrigada aumenta de ano para ano. Em 1956 serão irrigados com as águas do Mar de Smilianata 2.750.000 hectares de terra, ou seja, o equivalente, sem menos, ao território do Estado de Alagoas.

Todas essas obras grandiosas demonstram convincentemente os desejos de paz do governo soviético.

ROMA, 1 (TASS) — Terminaram os estudos durante o período de após-guerra, cerca de meio milhão de professores para as escolas nacionais de diferentes repúblicas soviéticas.

Todos os jovens mestres são enviados para trabalhar em suas respectivas repúblicas soviéticas.

Os jovens mestres são enviados para trabalhar em suas respectivas repúblicas soviéticas.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Incessos territórios desertos se transformaram em campos florestais.

A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais fértil. Esse é o resultado da política studinista da paz.

Todos os jovens mestres são enviados para trabalhar em suas respectivas repúblicas soviéticas.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Incessos territórios desertos se transformaram em campos florestais.

A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais fértil. Esse é o resultado da política studinista da paz.

Todos os jovens mestres são enviados para trabalhar em suas respectivas repúblicas soviéticas.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Incessos territórios desertos se transformaram em campos florestais.

A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais fértil. Esse é o resultado da política studinista da paz.

Todos os jovens mestres são enviados para trabalhar em suas respectivas repúblicas soviéticas.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Incessos territórios desertos se transformaram em campos florestais.

A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais fértil. Esse é o resultado da política studinista da paz.

Todos os jovens mestres são enviados para trabalhar em suas respectivas repúblicas soviéticas.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Incessos territórios desertos se transformaram em campos florestais.

A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais fértil. Esse é o resultado da política studinista da paz.

Todos os jovens mestres são enviados para trabalhar em suas respectivas repúblicas soviéticas.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Incessos territórios desertos se transformaram em campos florestais.

A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais fértil. Esse é o resultado da política studinista da paz.

Todos os jovens mestres são enviados para trabalhar em suas respectivas repúblicas soviéticas.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Incessos territórios desertos se transformaram em campos florestais.

A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais fértil. Esse é o resultado da política studinista da paz.

Todos os jovens mestres são enviados para trabalhar em suas respectivas repúblicas soviéticas.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Incessos territórios desertos se transformaram em campos florestais.

A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais fértil. Esse é o resultado da política studinista da paz.

Todos os jovens mestres são enviados para trabalhar em suas respectivas repúblicas soviéticas.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Incessos territórios desertos se transformaram em campos florestais.

A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais fértil. Esse é o resultado da política studinista da paz.

Todos os jovens mestres são enviados para trabalhar em suas respectivas repúblicas soviéticas.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Incessos territórios desertos se transformaram em campos florestais.

A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais fértil. Esse é o resultado da política studinista da paz.

Todos os jovens mestres são enviados para trabalhar em suas respectivas repúblicas soviéticas.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Incessos territórios desertos se transformaram em campos florestais.

A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais fértil. Esse é o resultado da política studinista da paz.

Todos os jovens mestres são enviados para trabalhar em suas respectivas repúblicas soviéticas.

Além do canal Volga-Don surgiram novas e grandiosas obras do comunismo. Incessos territórios desertos se transformaram em campos florestais.

A terra soviética se torna cada vez mais rica e mais

AUMENTO PARA OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA — A Diretoria do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina está convocando todos os seus associados para uma grande assembleia geral que se realizará no dia 7 do corrente, às 18 horas, para prosseguimento da campanha por auemento de salários dessa corporação e regularização dos empréstimos da Caixa Econômica para os trabalhadores.

DISPENSA EM MASSA NA "MARVIN" PARA IMPEDIR A ESTABILIDADE



Muitas horas e muitas por dia trabalham os metalúrgicos da Marvin, muitos na bôca das fornalhas, apinhando chama e arruinando a saúde.

(Continuação da 1ª pág.)

ONDE RESENTA A CÓRDA

Nesse sentido o delegado recebeu comunicado do ministro da JUSTIÇA, que lhe disse, segundo o sr. Capanema, a incompatibilidade diplomática de realizar uma intervenção amigável junto aos diretores do Centro do Petróleo. (Quando o sr. Capanema fala em incompatibilidade diplomática há risos no plenário). Mas o líder prosseguiu, já ai mais seguro de si. Não sabe se as intenções do ministro da Justiça estavam certas ou erradas. Mas o funcionário encarregado da missão não se salvou bem. Achou o sr. Capanema que a charanga missão diplomática deveria ter sido surpreendida pelo próprio sr. Negreiros de Lima, «mas o funcionário da Polícia passou esse telegrama, com essa comunicação espontânea, em seu final, de que seria proibida a realização do Congresso».

INOCENT

Um trecho do pequeno discurso do líder significa a tentativa de apresentar o sr. Vargas como completamente inocente no caso. Apesar dessa vez o sr. Capanema provou risos em certas bancadas.

TERMINA AFIRMANDO QUE

nunca passou pela cabeça do governo proibir a realização do Congresso, e que o Centro poderia fazer sua reunião onde e quando quisesse, pois os únicos limites impostos em tais casos são as da lei. O Congresso de Petróleo, assegura o sr. Capanema, funcionaria, portanto, com a mais completa liberdade.

OUTRO PROTESTO

Antes de tudo isso, o sr. Artur Bernardes condenou o telegrama que diria maragem a tão veemente protesto, lendo ao mesmo tempo telegogramas de solidariedade à tese do monopólio estatal de comissões de Mariana, Pedro Ernesto, Petrópolis e Vitoria do Espírito Santo.

Em aparte, o sr. Lobo Carneiro leu manifestações de apoio à mesma tese das Câmaras Municipais de João Pessoa, Goiânia, Olinda, Ribeirão, Capivari, Jundiaí, Itapetininga, Amparo e da União dos Estudantes de Minas.

PROTESTA JUNTO À CAMARA O CEDPEN

Numerosas comissões, representando a diretoria do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, estiveram ontem, às 16

horas, na Câmara Federal, a fim de fazer entrega àquele do documento de protesto.

Na sequência, o delegado da Casa, sr. Rui Almeida, declarou que o encaminharia, imediatamente, ao presidente Nereu Ramos. O primeiro secretário teve ainda oportunidade, em palestra com os dirigentes do Centro, de dizer que não haveria nenhum motivo para a proibição da Convênio de Defesa do Petróleo, uma vez que sua realização era marcada com muita antecedência.

DIVULGAÇÃO AMANHÃ

O texto do memorial de protesto do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, que é assinado por cinco generais, será publicado em nossa edição de amanhã.

NOVAS ADESOES

Informou o CEDPEN terem aderido à III Convênio Nacional de Defesa do petróleo outras personalidades, entre as quais o coronel Boaventura Nazare e o major Manoel Carlos Souza da Fonseca.

Por outro lado, solicita o Centro que as diversas comissões de bairro, que comunicarem, com a maior urgência, a composição de suas delegações àquele convélo.

EXORBITANCIA

Ainda a propósito do telegrama do diretor da Divisão de Policia Política, o nosso repórter ouviu a opinião de deputados. O primeiro deles, sr. Lopo Coelho, declarou:

— Acho que foi a coisa mais infeliz possível.

Pois onde já se viu protubrir um ato público cuja realização se acha plenamente assegurada pela Constituição? Foi, como se diz na gíria, uma grande emanadaria.

O outro parlamentar, sr. Carmelo D'Agostinho, afirmou:

— Encare o telegrama como uma exorbitância da autoridade policial, já que a realização da Convênio se acha plenamente assegurada pela Constituição.

SUICÍDIO

Um homem suicidou-se atirando-se à frente de um trem na estação de Carlos Chagas. Mais tarde o identificaram como sendo o operário Teobaldo da Silva Prates, de 29 anos, solteiro, morador à rua São Luiz, sem número no município de Caxias.

Os motivos de seu gesto desesperado são ignorados, e lido ao necroterio do Instituto Médico Legal.

NO DIA A DIA

ASSISTÊNCIA

Em meio a viagem, começava a sentir as primeiras dores. E quando o trem parou na estação de D. Pedro, já ele podia se locomover. Foi preciso que transportasse os braços até a noite, onde uma senhora idosa e experiente, diagnosticou:

— Não tarda mais hora que tem o parto...

E tomado-se de cuidados enquanto pediu que fossem trazida ambulância encarregou a outra, maternal:

— Tinha calma, minha filha. Tudo vai correr às mil maravilhas.

— E a minha família, como irá saber...

— Eu aviso, minha filha. Lhe deixo no hospital, e depois vou avisar sua família...

Foi quando alguém lembrou:

— É melhor levá-la para o posto policial. Lá tem banho para delaitar...

A pobre, genuíno, levada para o posto, ficou ali à espera da ambulância. Enquanto isto, do Pronto Socorro respondiam às insistentes telefonemas: «Não demora muito para ela deixar...

— Mas vem mesmo? Lágoa...

— Imediatamente.

Meia hora, uma hora e meia. E nada. Era demais! Bem ali, a dois passos, a mulher teve o filho no próprio banheiro, entre urtos e gemidos dolorosos.

E o hospital ainda informava, na mais torturante calma desse mundo:

— Manda esperar. Está se providenciando...

H. T.

diárias em condições verdadeiramente revoltantes.

Na estupidez os metalúrgicos trabalham na boca das fornalhas, sob um calor causante; quando chove, devendo ao desleixo da empresa, que não se preocupa em consertar o telhado, os operários trabalham sob as goteras em risco de apnafhar uma gripe ou uma pneumonia.

Por mais reclamações que já tenham feito, os telhados chovendo continuamente nas salas de trabalho permanecem estragados, destruídos.

Dezenas de operários da Marvin estão sendo despedidos diariamente. Alega a empresa que há falta de servidores.

A fim de esclarecer a verdade, nossas reportagens procuraram falar com os metalúrgicos demitidos e os que já haviam recebido aviso prévio.

Foram unânimes em afirmar a reportagem que não havia falta de trabalho declarando que as demissões estavam atingindo os que haviam sido admitidos, os que contavam com quase 10

anos de casa e os menores próximos a atingir maioridade.

Aos primeiros, a Marvin está demitindo, a fim de evitar que atinjam a estabilidade. São chefes de família, alguns até com mais de 6 filhos, altruídos ao desemprego, somente pela ganância dos patrões.

Os jovens operários menores de 18 anos, quando estão em vias de atingir esta idade e ter seus salários consequentemente, dobrados, são demitidos também, sob alegação de falta de trabalho.

Tal alegação, porém, pode ser facilmente destruída pelo fato de serem admitidos no

nosso convite devido pelo trabalho insalubre — Demissão de menores antes que atinjam os 18 anos — Goteras sobre a boca das fornalhas ameaçam a saúde dos operários — Aumento urgente é o que reclamam todos

anos adicionais de 10%, quando a lei determina que se pague uma taxa suplementar de 40% sobre salário.

Assim, os metalúrgicos da galvanização trabalham com fardos, sem luvas ou qualquer outra proteção, ganhando apenas mais 4 cruzados diários. A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, que parece, ignora a existência da Marvin, uma das maiores usinas metalúrgicas do Rio.

CHOVE NAS SALAS DE TRABALHO

Os operários da Marvin trabalham 9 horas e赚 1000 cruzados. A Marvin executa trabalhos insalubres, pagando-lhes

um adicional de 10%, quando a lei determina que se pague uma taxa suplementar de 40% sobre salário.

Assim, os metalúrgicos da galvanização trabalham com fardos, sem luvas ou qualquer outra proteção, ganhando apenas mais 4 cruzados diários.

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, que parece, ignora a existência da Marvin, uma das maiores usinas metalúrgicas do Rio.

SALARIOS DE FOME

Os operários ganham dois salários diferentes: 20 cruzados os menores e 40 cruzados os adultos. São salários de

um adicional de 10%, quando a lei determina que se pague uma taxa suplementar de 40% sobre salário.

Assim, os metalúrgicos da galvanização trabalham com fardos, sem luvas ou qualquer outra proteção, ganhando apenas mais 4 cruzados diários.

A Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, que parece, ignora a existência da Marvin, uma das maiores usinas metalúrgicas do Rio.

PRECISAM DE AUMENTO

Em situação idêntica à deles operário estão os demais metalúrgicos da Marvin, necessitando urgentemente de aumento reivindicado anteriormente recentemente sindicado.

Nesta empresa, os trabalhadores estão começando a ganhar-se, devendo em breve ser constituída uma missão de salários para defender as reivindicações legítimas perante a direção da empresa e o Sindicato.

ORÇAMENTO

do Sindicato de Carris para o ano de 1953

Desmascara-se o Diretor

Do Arsenal de Marinha

Esteve em nossa redação uma numerosa comissão de trabalhadores do Arsenal de Marinha, relatando-nos os seguintes fatos de que tiveram conhecimentos:

As famílias dos operários que se acham presos estiveram em visita ao diretor do Arsenal, almirante Armando Belford, pedindo esclarecimentos sobre a situação em que se encontravam aqueles operários e manifestando o desejo de visitá-lo.

Finalizando, disseram-nos os trabalhadores, que as residências das companheiros presos estavam submetidas a severa vigilância policial, e que prossegue o terror contra os associados da APTAM, havendo beagulins postados em quase todos os locais de trabalho.

SEREI RAINHA DA IMPRENSA POPULAR

(Reportagem na 2. PÁGINA)

Gigantesca Comissão Contra a Assiduidade Integral

Realizou-se segunda-feira, no Sindicato dos Aeroviários, uma assembleia geral para discussão de vários problemas da corporação, particularmente a questão da assiduidade integral.

Vários trabalhadores relataram o que vêm acontecendo em suas empresas, especialmente a Cruzeiro do Sul, onde, por ordem dos diretores, o rigorismo em relação à assiduidade integral aumentou bastante, tendo os apontamentos recebidos deles não permitido a entrada dos que chegassem 2 minutos após a hora regular.

Tal medida, foram os operários, unânimes em frizar, visando a roubar os aumentos concedidos.

Assim, os aeroviários, reunidos em assembleia geral, decretaram a assiduidade integral, reforçando a atuação do presidente do Sindicato, sr. Orival de Carvalho, aprovando a revisão orçamentária para o exercício de 1953 e um reforço de verbas a ser empregado ainda no ano em curso, em vista das melhorias salariais concedidas aos empregados daquela entidade.

As despesas previstas para o ano de 1953 montam em Cr\$ 2.431.639,00, quantia esta que ficará sob a responsabilidade da nova diretoria eleita e deverá ser empregada na assistência médica e jurídica dos associados do Sindicato. O reforço de verba aprovado foi de Cr\$ 175.000,00, que se destina a cobrir as despesas com o aumento dos funcionários do Sindicato.

FALA A RÁDIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL

Das 19,30 às 20,00 horas, nas ondas de 31 e 41 metros

PARA O BRASIL

Das 20,30 às 21,00 horas, nas ondas de 31 a 41 metros

Realizou-se segunda-feira, no Sindicato dos Aeroviários, uma assembleia geral para discussão de vários problemas da corporação, particularmente a questão da assiduidade integral.

Tendo em vista a agravamento da situação, o plenário formou uma gigantesca comissão de acervários contra a assiduidade integral, da qual passaram a fazer parte todos os presentes de acordo com as assinaturas no livro de presença.

Essa comissão reunir-se-á sexta-feira próxima, dia 4 às 18 horas, a fim de discutir medidas que venham garantir o

As eleições Das Estivadores

Realizaram-se, segunda-feira,

as eleições para diretores e conselhos fiscais do Sindicato dos Estivadores do Petróleo, e nos

urnas 2.287 associados. Procedida a apuração, o pleito apresentou os seguintes resultados:

chapa encabeçada por Manoel Antônio Fonseca, vitoriosa, com 1.207 votos contra 880 obtidos pelo candidato Leopoldo José Batista. Houve cerca de 200 abstenções.

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os sr. Elió de Silva, Vergílio Rodrigues e Armando Faría Martins. Para a Federação foram eleitos os deputados Manoel Augusto Gomes e Newton Carvalho Vieira, cerca de 200 abstenções.

Logo após, em segundo turno, foi votada e autorizada a instauração de dissidência contra a Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas, das duas Neves e da demais empresas que não reajustaram o correto ano os salários dos marinhos.

No sindicato dos Mestres e Oficiais da Indústria do Alimentício, hoje, dia 2, às 18 horas, para leitura, discussão e votação da Previsão Orçamentária. No Sindicato Nacional dos Contramestres, Mestres, Mocas e Remadores em Transportes Marítimos, amanhã, dia 3, às 18 horas, em duas sessões.

Na primeira será discutida e votada a previsão orçamentária para 1953.

No sindicato dos Mestres e Oficiais da Indústria do Alimentício, hoje, dia 2, às 18 horas, para leitura, discussão e votação da Previsão Orçamentária. No Sindicato Nacional dos Contramestres, Mestres, Mocas e Remadores em Transportes Marítimos, amanhã, dia 3, às 18 horas, em duas sessões.

Na primeira será discutida e votada a previsão orçamentária para 1953.